



REQUERIMENTO	Número	/	(. ^a)	
PERGUNTA	Número	/	(. ^a)	
Assunto:					
Destinatário:					

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

- 1 Notícias da imprensa deste fim de semana dão conta da ocultação de informações sobre acidentes, mortos e feridos nas vias rodoviárias, por parte da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e, em alguns casos, pela GNR e PSP, todas entidades sob a tutela do Ministério da Administração Interna (MAI);
- 2 A "Informação Periódica" da ANSR, relativa ao período de 1 de janeiro a 7 de junho do corrente ano dá conta de que a sinistralidade rodoviária está a subir, algo que é visível, óbvio e do conhecimento geral: durante esse período, morreram no continente 203 pessoas, mais 9% do que em período homólogo de 2018, e o número de vítimas mortais deste ano é o mais elevado desde 2016, o mesmo sucedendo com o total de acidentes, feridos graves e leves;
- 3 As informações periódicas da ANSR, todavia, apenas mencionam o número de acidentes, mortos e feridos, e sua distribuição por distrito, ao passo que a análise mais pormenorizada dos sinistros nas estradas v.g., causas, meios de transporte, a categoria dos utentes das vias, idade dos envolvidos só são tratados nos relatórios mensais a 24 horas e a 30 dias, publicados também pela ANSR;
- 4 Sucede que o mais recente relatório mensal a 24 horas disponibilizado pela ANSR é o de novembro do ano passado, quando é certo que tal estatística costuma ser publicada com um diferimento de cerca de mês e meio, o que significa que, nesta altura do ano, estaria a ser conhecida a de abril; por outro lado, faltando o relatório mensal de dezembro de 2018, é impossível à ANSR fazer o balanço anual; acresce que, nos relatórios com as vítimas a 30 dias, o mais recente é de maio de 2018, o que representa outro atraso, visto que costumam ser publicados a cada seis meses;
- 5 Esta ausência de informação é particularmente preocupante, pois parece querer impedir os cidadãos de se aperceberem das consecutivas derrapagens, ano após ano, das metas oficiais da sinistralidade rodoviária: para 2017, último ano com dados completos, o Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária (PENSE 2020) estimava 560 óbitos, mas houve 602; em

relação ao ano de 2018, a previsão era de 507 mortos (a 30 dias), mas, de acordo com a estatística a 24 horas de novembro de 2018 (a última conhecida) já se haviam registado 513 óbitos;

Tendo presente que:

Nos termos do disposto no art⁰. 156⁰, alínea d) da Constituição, é direito dos Deputados «fazer perguntas ao Governo sobre quaisquer actos deste ou da Administração Pública e obter resposta em prazo razoável»;

Nos termos do artº. 155º, nº. 3 da Constituição e do artº. 12º, nº. 3 do Estatuto dos Deputados, «todas as entidades públicas estão sujeitas ao dever geral de cooperação com os Deputados no exercício das suas funções ou por causa delas»;

Nos termos do disposto no art^o. 229°, n^o. 1 do Regimento da Assembleia da República, as perguntas apresentadas pelos Deputados são tramitadas por intermédio do Presidente da Assembleia da República com destino à entidade requerida, tendo esta o dever de responder conforme o disposto no n^o. 3 do mesmo preceito;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Administração Interna, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, se digne responder às perguntas seguintes:

- 1 Tem V. Exa. conhecimento da não publicação destas estatísticas?
- 2 A que se deve esta omissão por parte da ANSR?
- 3 Considerando que a missão das forças de segurança referidas nas notícias em causa não passa pela publicação de estatísticas, foi-lhes transmitida alguma orientação quanto ao tratamento e comunicação de dados sobre acidentes rodoviários à ANSR? Por quem?
- 4 Para quando prevê o Governo que a publicação destes dados pela ANSR seja posta em dia?

Palácio de São Bento, 17 de junho de 2019

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

TELMO CORREIA(CDS-PP)

VÂNIA DIAS DA SILVA(CDS-PP)